



ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES CLÍNICAS DOS PACIENTES ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO PÓS-COVID EM MARINGÁ E REGIÃO

Taisa Valques Lorencete¹, Daniel Valques Lorencete², Patricia Bossolani Charlo³

¹ Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC-MED/ICETI- UniCesumar. ra-21178555-2@alunos.unicesumar.edu.br

² Acadêmico do Curso de Medicina, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. danilorencete@hotmail.com

³ Orientadora, Docente do Curso de Enfermagem, UNICESUMAR. patricia.charlo@unicesumar.edu.br

RESUMO

Além da carga global da doença aguda de COVID-19, as complicações de saúde que surgem após a recuperação foram reconhecidas como uma síndrome de COVID-19 longa ou pós-COVID-19. Um estudo de coorte prospectivo de 4.182 casos de COVID-19 apresentou que 13,3% dos casos apresentou sintomas de COVID longo por ≥ 28 dias, 4,5% ≥ 8 semanas e 2,5% ≥ 12 semanas respectivamente, sendo a dispneia e a fadiga os sintomas mais acometidos. O projeto tem como objetivo avaliar as variáveis sociodemográficas e clínicas dos pacientes no ambulatório pós-COVID em uma cidade no noroeste do Paraná. A pesquisa de abordagem quantitativa, documental e transversal e será realizada mediante aprovação do comitê de ética. A coleta de dados será realizada baseada nas fichas triadas pela equipe de enfermagem e médica, em ambulatório pós-COVID. Os dados serão analisados por meio do programa Statistical Package for the Social Sciences - SPSS, versão 20.0, para a efetivação de análise das variáveis, por meio de estatística descritiva relativa e absoluta. Espera-se um aumento expressivo de variáveis sociodemográficas e clínicas associadas ao pós-COVID, estando relacionadas com a fisiopatologia da doença descrita na literatura, bem como esse estudo agregar com pesquisas futura mediante o tema.

PALAVRAS-CHAVE: Comorbidade; Pandemia; SARS-CoV-2.